

Recordando meu Pai

À memória de meu pai

Gilson Nascimento

Lembro meu pai, saindo de manhã
No rumo do mercado, assobiando
O boné na cabeça, e seu afã
Logo depois, muito cedo, começando

Recordações longínquas, já sem cor
Reaviva-as a tinta da saudade
Há também boa dose de amor
Um amor que é imenso, sem idade

O presente jamais pode parar
É sentir, é viver, é olhar
Mas não pode detê-lo a nossa não

O passado, porém, que é só lembrança
Até o pensamento fácil o alcança
Ajuda-o nessa busca o coração